PUC Viva

Edição 1333 - 19/11/2026

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

Dia Consciência Negra marca a luta contra o racismo

Dia 20/11 é comemorado em todo o Brasil como o Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra, representando um marco de resistência e de luta contra a escravidão no período colonial brasileiro e ressaltando o papel de protagonismo das pessoas negras, como o líder Zumbi dos Palmares, morto em 1695. Essa data, que foi sancionada pelo presidente Lula, em 2023 como feriado nacional, infelizmente ainda avança a passos pequenos em ações contra o racismo e a equidade de oportunidades para a população negra na sociedade.

Apesar dos avanços nos últimos anos nas políticas de inclusão social, como cotas para afrodescendentes estudarem nas Universidades e concursos do setor público federal, ainda não há uma regra que estabeleça diretrizes para as empresas privadas adotarem a mesma medida e o número de pessoas negras nessas empresas continua baixo. A PUC-SP caminhava positivamente para cumprir seu papel democrático, que historicamente sempre adotou em seus 80 anos de história: foi aprovado em 26 de abril de 2023 a aplicação de uma ação afirmativa que visava alcançar o percentual de 37% do quadro de docentes negros e pardos na Universidade, percentual idêntico ao de pessoas negras no município de São Paulo a partir do Censo de 2010 do IBGE. Segundo a Propac, apenas 5,34% dos docentes se autodeclaravam negros ou pardos em 2022. A medida passou a valer no segundo semestre de 2023. Para se alcançar esses números, os novos contratados prioritariamente deverão ser docentes negros devido à normativa estabelecida pelo Consun daquele ano.

Porém, a partir de julho de 2023, a Fundasp editou a Deliberação 03/2023, que estabelece novos parâmetros contratuais e rebaixa sensivelmente os salários de ingressantes, enquanto aumenta suas cargas horárias. Na prática, professoras e professores afrodescentes beneficiados pelas cotas aprovadas pelo Consun, foram prejudicados pelas novas medidas da Fundasp.

Nesse sentido, no dia em que se comemora a luta contra a discriminação racial, mais do que nunca volta à pauta a urgência da extinção da Deliberação 03/2023, em uma instituição que sempre foi uma referência histórica para a democracia e para a luta do movimento negro.

Ministras negras para o STF

Uma das reivindicações recentes da sociedade brasileira gira em torno dos novos ministros que ocuparão as cadeiras do STF. Serão quatro novos ministros que o presidente Lula deverá nomear durante seu quarto mandato. Atualmente, apenas uma mulher ocupa uma das cadeiras do STF, a Ministra Cármen Lúcia. Em toda a história, apenas três mulheres ocuparam as cadeiras do mais alto cargo jurídico do país e nenhuma delas era negra.

Em seu quadro docente, a PUC-SP detém muitos professores competentes para ocupar tal cargo na magistratura, inclusive, duas professoras negras como a Profa. Dra. Mônica de Melo, atuante na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, e a Profa. Dra. Lucineia Rosa dos Santos, atuante na área dos Direitos Humanos e Refugiados. Há uma petição on-line reivindicando pela escolha de pelo menos uma mulher negra. Para assinar a petição, acesse https://mulheresnostf.bonde.org/.

Um grande ato

No dia 17/11, foi entregue ao STF a escultura de Oxê de Xangô, orixá da justiça e do equilíbrio nas religiões de matrizes africanas. A homenagem representa a laicidade da instituição e a valorização da cultura afrodescendente em um país majoritariamente negro.

III Falas Negras

No dia 09/11, foi realizado o evento on-line III Falas Negras. Direitos Humanos, Religião e Política. Em uma das mesas, foi abordada a questão dos Direitos Humanos e a questão racial com a participação do Dr. Átila Augusto e a doutoranda Aline Frutuoso, ambos da área de Ciências da Religião, além da Profa. Dra. Lucineia Rosa. Profa. Lucineia contextualizou o histórico do surgimento desses direitos, analisou alguns traços sociais provenientes da escravidão e falou em avanços. Em fala contundente contra a redução da maioridade penal, porque, prende majoritariamente a população negra, Lucineia encerra: "Eu ainda creio em uma educação, em uma cultura, no esporte para a diminuição da violência. E isso não é dito. A legislação será novamente voltada para negros."

O Dr. Átila Augusto cita que o evento surgiu a partir de sua experiência no doutorado na PUC-SP: "Eu e meu colega éramos os únicos doutorandos negros no curso de doutorado em Ciência da Religião. E a partir de conversas, surge o Falas Negras. Porque as nossas vozes importam e o saber nasce das nossas vivências, das igrejas, dos terreiros, das periferias e das famílias que nos ensinaram a resistir."

O cientista encerra ao dizer que "nossa espiritualidade é politica e a nossa política é uma ferramenta de sobrevivência."

Para assisti-lo, acesse https://bit.ly/4iZZDTE

Nossos velhos problemas de infraestrutura

A PUC-SP anunciou neste mês a criação de uma Inteligência Artificial própria que promete colocar a universidade como referência na utilização de novas tecnologias. Porém, durante a escuta à comunidade para a implantação de uma IA, os mais de 80 docentes mapeados relacionaram como uma prioridade básica a adequação de nossa infraestrutura tecnológica.

De fato, não é de hoje que constatamos problemas dessa natureza; uma rápida pesquisa aos arquivos do jornal **PUC-viva** mostra como são recorrentes as demandas e críticas a este setor.

Comecemos pelos recursos audiovisuais. Os equipamentos que servem aos docentes em suas aulas estão significativamente defasados: computadores e caixas de som geralmente com mais de quatro anos de uso que não permitem conectar outros equipamentos ou cabos, visto que suas tecnologias estão superadas. Não são raros os professores que trazem de casa seus notebooks e caixas de som, pois não conseguem uma utilização adequada aos equipamentos da PUC-SP. As chamadas salas tecnológicas, nas quais já existem equipamentos instalados, permanecem em número reduzido e extremamente disputadas pelos docentes.

Porém, o principal problema do setor está no número exíguo de funcionários à disposição. No período noturno dois funcionários se revezam para atender a todo o campus Monte Alegre, onde, com um equipamento sucateado, os problemas se multiplicam.

Os laboratórios de informática sofreram reformas em desacordo às necessidades didáticas de vários cursos, por exemplo: a inexistência de telas físicas para projeção faz com que a luz do projetor incida sobre a lousa e dificulte a visualização. Também se observa em alguns laboratórios e auditórios o funcionamento único dos interruptores de luz; ou seja, quando se projeta na tela ocorre uma de duas opções: ou toda a sala deve ficar escura, ou totalmente iluminada, impedindo que os estudantes realizem suas anotações enquanto assistem ao vídeo.

Isso sem contar os aparelhos de ar-condicionado, constantemente quebrados e com regulagens inadequadas. Na reforma de algumas salas de informática no início de 2026, trocaram e enveloparam os aparelhos de ar-condicionado que estão velhos e defasados com problemas para encontrar peças de reposição.

A introdução de tecnologias de Inteligência Artificial é bem-vinda na universidade como mais uma ferramenta de aprofundamento pedagógico. Mas de nada adiantará sua implantação se a PUC-SP não modernizar sua infraestrutura tecnológica, fator que sempre nos preocupou nas avaliações do MEC.

Barulho nos corredores prejudica aulas e provas

O PUCviva recebeu relato de professores sobre constantes barulhos no andar térreo do Prédio Novo. O ruído constante de materiais sendo arrastados pelo corredor prejudica as aulas e provas que acontecem naquele espaço.

Segundo uma queixa levada à ouvidoria "Barulhos similares são constantes no local em vários momentos da semana, contribuindo para interrupção das aulas. Nunca, porém, chegaram a durar tanto e tão forte como naquela ocasião (dia 11/11). Apesar do respeito que merecem os trabalhadores braçais da universidade, é preciso que tais ações não ocorram em momentos de aula, pois dificultam professores e alunos se concentrarem, além do excesso de ruídos e decibéis".

Apesar das reclamações feitas à ouvidoria o barulho continuou.

Também vem causando inquietação em vários docentes a proximidade de reformas no corredor dos laboratórios, no subsolo do Prédio Novo, previstas para se iniciarem ao final deste mês. Porém, o Suporte de Laboratórios informou que não deverá haver prejuízos pedagógicos, uma vez que as aulas na maioria dos cursos já deverão estar concluídas nesta data e, eventuais utilizações que excederem esta data poderão ser remanejadas para laboratórios em disponibilidade.



Contraponto celebra 150 Edições

Na quarta-feira, 18/11, o auditório 117-A recebeu a celebração dos 25 anos e 150 edições do jornal Contraponto. O encontro reuniu ex-alunos e jornalistas como Lu Sodré, Henrique Salles, Guilherme de Beauhanais, Guilherme Zocchio e Ana Maria Straube, além da presença da Profa. Dra. e editora chefe, Anna Feldmann.

O veículo laboratorial do curso de jornalismo, o Contraponto, foi construído por diferentes gerações de estudantes, atravessando inúmeros contextos políticos e mudanças da profissão. Na sua trajetória, o jornal foi um espaço de formação e experimentação jornalística, mantendo o compromisso contra hegemônico e a tradição do jornalismo impresso.

Durante o evento, os professores José Arbex e Samuca, que já não estão na universidade, foram lembrados pelos ex-alunos como figuras importantes em suas formações e na construção do jornal. O encontrou celebrou memórias, a resistência e o legado do Contraponto.



Da esquerda para a direita: Lu Sodré, Ana Maria Straube, Guilherme de Beauhanais, Profa Dra. Anna Feldman, Guilherme Zocchio e Henrique Salles





Padre Julio Lancellotti entrega whey protein em sua academia social

O Padre Julio Lancellotti, coordenador da Pastoral dos Moradores de Rua, está entregando a esta população uma refresqueira com 250ml de Whey Protein, o equivalente à 37g de proteína, para os moradores em situação de rua após malhar na Academia Social Papa Leão XIV, espaço gratuito inaugurado em 2025. O Padre afirma que consegue manter a academia, cursos de informática, curso de cozinha-escola por meio de doações. Contribua, acessando: https://bit.ly/4zsbCiZ

Estudantes prosseguem na renovação das diretorias de CAs

Prosseguiram nesta semana, as eleições para as novas composições de diretorias dos Centros Acadêmicos da PUC-SP.

Os representantes para o CAPSI foram eleitos no dia 13/11 com a chapa Stella Popular saindo-se vitoriosa do processo como representante do próximo mandato. Já o Centro Acadêmico de Ciências Sociais está em processo de votação entre os dias 18 e 19/11 tendo como chapas concorrentes a CACS Popular e a chapa União e Revolução.





PUC Viva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo e Rafaela Serra
Reportagem: Rafaela Serra, Valdir Mengardo e Sthefane Mattos
Fotos: Sthefane Mattos
Revisão: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt e Ana Amélia da Silva
Arte: Valdir Mengardo, Rafaela Serra e Marina D'Aquino
Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo Mariano Costa e Rivaldo Carlos de Oliveira

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685
AFAPUC: Rua Ministro Godoy,1055 - Fone 3670-8208
PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685
Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br
Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br